

Seapa/Divulgação



GOVERNO PARTICIPA DA 77ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

MAIS TRADICIONAL EVENTO DO AGRO NO ESTADO SERÁ REALIZADO ATÉ 26 DE MAIO, NO PARQUE AGROPECUÁRIO DE GOIÂNIA. ►► **Páginas 3 e 4**

Seapa/Divulgação

**VAZIO
SANITÁRIO DA
SOJA COMEÇA
NO DIA 27 DE
JUNHO EM
GOIÁS**

►► **Página 9**

**EMPRESA
CHINESA
PODE INVESTIR
R\$ 2 BILHÕES
EM GOIÁS**

►► **Página 7**



EXPORTAÇÕES GOIANAS ATINGEM ALTA DE US\$ 1,3 BILHÃO EM ABRIL

►► **Página 5**



ARTIGO / JOÃO ASMAR JÚNIOR

“ESTAMOS GARANTINDO QUE A PECUÁRIA DE GOIÂNIA SEJA NÃO APENAS UM EVENTO, MAS UMA PLATAFORMA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MAIS PRÓSPERO E EQUILIBRADO”

►► **Página 2**

GOIÁS NA PECUÁRIA: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

João Asmar Júnior
Secretário de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento
(em substituição)

A presença do Governo de Goiás na 77ª Exposição Agropecuária do Estado, a Pecuária de Goiânia, vai além de um simples apoio logístico. Com dez órgãos estaduais oferecendo uma gama variada de serviços, desde linhas de crédito até orientações sobre sustentabilidade agrícola, estamos solidificando nosso compromisso com o desenvolvimento do agronegócio local.

Nossa participação destaca iniciativas como o Programa Estadual de Bioinsumos, refletindo nosso compromisso com práticas agrícolas modernas e eficientes. Além disso, ao servir como vitrine para as últimas tecnologias do setor, a Pecuária de Goiânia fortalece a competitividade da nossa agricultura, preparando-a para os desafios futuros.

Não se restringindo ao aspecto econômico, essa presença impacta positivamente o desenvolvimento social e cultural do estado, estimulando o emprego, o turismo e valorizando as tradições do campo. Ao promover o diálogo e a cooperação entre os setores público e privado, estamos pavimentando o caminho para um futuro mais promissor e sustentável para Goiás e seus cidadãos.

Nossa participação também ressalta nosso compromisso com a disseminação das mais recentes inovações tecnológicas em produtos e serviços para o agronegócio. Ao destacar as últimas tecnologias do setor, fortalecemos a competitividade e a produtividade da agricultura goiana, preparando-a para os desafios e oportunidades do futuro.

Além disso, ao promover a cultura e tradição agropecuária e conscientizar sobre a importância da sustentabilidade ambiental, estamos garantindo que a Pecuária de Goiânia seja não apenas um evento, mas uma plataforma para a construção de um futuro mais próspero e equilibrado para Goiás e suas comunidades.



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



Cerimônia de lançamento contou com a presença do governador Ronaldo Caiado

GOVERNO DE GOIÁS OFERECE SERVIÇOS NA PECUÁRIA DE GOIÂNIA

EQUIPES DE 10 ÓRGÃOS ESTADUAIS ESTÃO À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO DIARIAMENTE, DAS 8H ÀS 20H, COM INFORMAÇÕES SOBRE AGRONEGÓCIO, VAGAS DE EMPREGO, CULTURA, CULINÁRIA, CAPACITAÇÃO E LINHAS DE CRÉDITO

O Governo de Goiás leva uma série de serviços e orientações aos participantes da 77ª Exposição Agropecuária do Estado. O evento que começa nesta quinta-feira (16/05) e segue até 26 de maio, no Parque Agropecuário de Goiânia, a gestão estadual oferece atendimento diário, das 8h às 20h, no estande montado entre os pavilhões 9 e 10. Além de feira de produtos artesanais certificados e exposição sobre as Cavalhadas, há divulgação de informações sobre linhas de crédito, sanidade animal e vegetal, empreendedorismo e capacitação.

O estande do Governo de Goiás reúne ações e projetos de dez órgãos estaduais: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Centrais de Abastecimento de Goiás

(Ceasa-GO), Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Goiás Fomento, Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), Secretaria da Retomada, Secretaria da Cultura (Secult) e Secretaria de Segurança Pública.

No espaço é possível ter acesso a informações sobre o Programa Estadual de Bioinsumos, Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) e outras iniciativas. Além disso, o visitante pode tirar dúvidas sobre regularização fundiária, crédito rural, sanidade animal e vegetal, declaração de rebanho, comércio ilegal de mudas, cuidados para evitar introdução de pragas e doenças, bem como sobre os selos de inspeção municipal (SIM) e estadual (SIE).

SOCIAL

Para os interessados em empreender ou que buscam uma vaga no mercado de trabalho, o



Estande do Governo de Goiás na Pecuária disponibiliza informações e serviços voltados ao produtor rural e ao público do evento

Goiás Social faz o encaminhamento para vagas de emprego (são 4 mil abertas em todo o estado, sendo 2.300 em Goiânia e região metropolitana), inscrições em cursos profissionalizantes gratuitos e oferece uma série de informações sobre o recém-lançado programa Impulso GO Pequenas Empresas, que concentra mais de R\$ 1,3 bilhão de investimentos.

A oferta de minicursos de culinária goiana (chica doida, frango caipira, arroz carreteiro, tutu goiano, pamonhada de panela e galinhada com pequi) e atividades gamificadas no espaço do Goiás Social complementa a experiência, oferecendo oportunidades de aprendizado e entretenimento para quem passa pela Pecuária de Goiânia.

Durante todo o período da Pecuária, o Governo de Goiás também está divulgando o “Protocolo Todos Por Elas – Não é Não”. A ação busca difundir informações sobre a violência contra mulheres e meninas, sobretudo quanto à proteção, suporte e meios de denúncia. Equipes distribuem panfletos informativos ao público, além de realizar a colagem de adesivos nos banheiros dos estabelecimentos comerciais.



Pedro Leonardo Rezende (Seapa), Rafael Gouveia (Emater) e César Moura (Retomada) também participaram do lançamento oficial nesta sexta-feira (17)

OPERAÇÃO PECUÁRIA 2024

Na área de segurança pública também existe um esforço concentrado para garantir tranquilidade ao público da feira. A Secretaria de Segurança Pública está coordenando a Operação Pecuária 2024, iniciativa que integra as polícias Civil, Militar e Científica, o Corpo de Bombeiros e demais órgãos da área. O planejamento da Operação Pecuária 2024 prevê atividades de inteligência, patrulhamento ostensivo, abordagens, inspeções, resgates e outras ações dentro e fora do Parque Agropecuário.

EXPORTAÇÕES GOIANAS ATINGEM ALTA DE US\$ 1,3 BILHÃO EM ABRIL

*GOIÁS ESTÁ NA 8ª
POSIÇÃO DO RANKING
NACIONAL ENTRE
ESTADOS QUE MAIS
VENDERAM PARA
COMÉRCIO EXTERIOR*

Goiás apresentou alta nas exportações goianas em abril, com US\$ 1,315 bilhão em produtos comercializados para o exterior. Os dados da balança comercial são da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) e foram divulgados, nesta terça-feira (14/05), pela Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, com base nas estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Os municípios de Rio Verde, Jataí, Pires do Rio, Mozarlândia e Alto Horizonte são os principais exportadores e juntos somam aproximadamente US\$ 776 milhões em vendas. A soja e seus derivados, carnes, algodão e minério de cobre são as principais mercadorias exportadas por essas cinco cidades.

Para o governador Ronaldo Caiado, os dados demonstram que Goiás tem uma agricultura de precisão, com capacidade exponencial de produtividade. “Somos referência no mundo em tecnologia e em respeito ao meio ambiente na agropecuária, com grande potencial e investimento em inovação e pesquisa”, afirma.

Os resultados colocam Goiás na 8ª posição no ranking dos estados brasileiros que mais venderam em abril, mesma colocação no acumulado de janeiro a abril de 2024. “Os dados históricos que Goiás têm alcançado nos úl-



Algodão está na lista dos principais produtos exportados por municípios goianos líderes na venda para o exterior em abril

timos tempos mostram a força da economia goiana e a qualidade dos nossos produtos, além de todo o trabalho que o governador Ronaldo Caiado faz à frente do estado”, destaca o titular da SIC, Joel Sant’Anna.

Ainda de acordo com os números da balança comercial, os dez principais países que mais compraram produtos goianos em abril foram: China, Espanha, Indonésia, Países Baixos (Holanda), Vietnã, Finlândia, Tailândia, Itália, Estados Unidos e Emirados Árabes.

SALDO POSITIVO

No mês de abril, o superávit de Goiás foi positivo e teve saldo de US\$ 855 milhões, US\$ 317 milhões a mais do que foi registrado em março. Já no acumulado de janeiro a abril, o saldo é de US\$ 2 bilhões. As importações apresentaram o valor de US\$ 459 milhões no mês passado e, no acumulado de janeiro a abril de 2024, elas somam US\$ 1,828 bilhão.

A balança comercial brasileira também fechou abril com saldo positivo: foram US\$ 9 bilhões, com valores de exportação de US\$ 30,9 bi e de importação de US\$ 21,8 bi.

Seapa/Divulgação

GOVERNO DE GOIÁS REALIZOU ATENDIMENTOS E ENTREGAS NA AGRO CENTRO-OESTE FAMILIAR 2024

DURANTE TRÊS DIAS, SEAPA E SUAS JURISDICIONADA, BEM COMO OUTRAS PASTAS, REALIZARAM ATENDIMENTOS, PALESTRAS, OFICINAS E CURSOS

De 8 a 10 de maio, o Governo de Goiás, por meio de diversas pastas, em especial a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e suas jurisdicionadas, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), participou de mais uma edição da Agro Centro-Oeste Familiar (Acof).

Voltada a estudantes de todas as fases do ensino, profissionais de diversas áreas, pesquisadores, agricultores familiares, extensionistas e outros interessados, a 21ª edição da Acof foi realizada no Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), com o tema “Mudanças Climáticas, Inovação e Inclusão Socioprodutiva”.

Gestores da Seapa participaram de diversas atividades durante a programação. No dia 8, o secretário Pedro Leonardo Rezende participou da abertura do evento; a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, fez parte de uma roda de conversa sobre o Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa); e o superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável, João Asmar, abordou bioinsumos no painel “Mudanças Climáticas, Inovações e Inclusão Produtiva”.

Já no dia 9, a gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva, Cristhian Lorraine, ministrou palestra sobre a operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); e Patrícia Honorato compôs uma mesa-redonda sobre compras públicas e mercados institucionais. Por fim, no último dia de evento, o gerente de Desenvolvi-



Seapa/Divulgação

Programação contou com participação de gestores da Seapa em sete atividades, além de equipe a postos para tirar dúvidas sobre programas operacionalizados pela pasta

mento de Cadeias Produtivas Agropecuárias, André Lousa, ministrou a palestra “Você, trabalhador (a) rural, quer comprar uma propriedade rural? Através do Programa Nacional de Crédito Fundiário, é possível”; seguido pelo gerente de Gestão Patrimonial e Regularização Fundiária, Emanuel Pinheiro, que apresentou o tema “Saiba quais são os documentos obrigatórios para seu imóvel rural”.

Além das participações na programação de palestras, rodas de conversa e oficinas, as equipes da Seapa tiraram dúvidas e orientaram os participantes da Acof sobre o PAA e o Crédito Social, programas operacionalizados pela pasta. Além disso, a feira contou com uma unidade demonstrativa de Fábrica Móvel de Farinha e Goma, com orientações quanto ao funcionamento e operação do maquinário. A Seapa também aplicou aos visitantes um questionário referente à pesquisa a respeito do desenvolvimento e utilização de bioinsumos agrícolas em Goiás, conduzida pela Secretaria em colaboração com a Embrapa Arroz e Feijão.



Daniel Vilela se reúne com grupo chinês, com foco em atrair investimento bilionário para Goiás

EMPRESA CHINESA PODE INVESTIR R\$ 2 BILHÕES EM GOIÁS

EM REUNIÃO COM O GOVERNADOR EM EXERCÍCIO, DANIEL VILELA, REPRESENTANTES DA FUFENG GROUP APRESENTARAM PROJETO PARA INSTALAÇÃO DE FÁBRICA DE BIOINSUMOS A PARTIR DO MILHO

Executivos chineses representantes da Fufeng Group, líder global em biofermentação, se reuniram com o governador em exercício, Daniel Vilela, para apresentação de um projeto de expansão da empresa. No encontro, realizado na tarde desta terça-feira (14/05), no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, os investidores afirmaram que o aporte para a construção de uma nova planta fabril pode superar US\$ 400 milhões, o equivalente a mais de R\$ 2 bilhões.

A empresa chinesa, que tem o milho como principal matéria-prima para seus produtos, voltou seus olhos para terras goianas em razão de o estado ser destaque na produção do grão. A companhia já iniciou os levantamentos em diferentes regiões da América do Sul, entretanto, Goiás saiu na frente. “Vocês vieram ao local certo. Nosso estado está entre os maiores produtores, temos toda infraestrutura necessária para o escoamento e queremos tornar Goiás a melhor opção para investimentos chineses”, declarou Daniel Vilela.

Durante a apresentação do

projeto chinês, o governador em exercício demonstrou entusiasmo e comprometimento em facilitar o processo de instalação do empreendimento. “Queremos aprofundar nessa discussão de trazê-los para Goiás. Aqui temos benefícios fiscais, garantia de segurança jurídica e política para fazer do nosso estado o endereço para expansão”, afirmou. A empresa não definiu o município de maior interesse.

A Fufeng Group atua em diversos setores-chave da indústria, incluindo nutrição animal, alimentos e bebidas, farmacêutica, saúde e bem-estar, além do setor de petróleo e gás. A nova estrutura deve ter capacidade anual de produção de 120 mil toneladas de treonina e 180 toneladas de lisina de grau alimentício.

“Temos rica experiência neste setor produtivo e entendimento de investimento e mercado. Este é um projeto estratégico do grupo e ficamos felizes em ver o entusiasmo do Governo de Goiás com nossas perspectivas”, disse o vice-presidente e gerente de investimentos no exterior da Fufeng Group, Bao Xin.

IBGE PREVÊ ALTA NA PRODUÇÃO DE SORGO E TOMATE EM GOIÁS

Enio Tavares/Seapa

LEVANTAMENTO APONTA TAMBÉM AUMENTO NA ÁREA COLHIDA DE ARROZ, FEIJÃO 2º SAFRA, GIRASSOL E MANDIOCA

Goiás deve registrar aumento de produção em pelo menos seis culturas na safra 2024, em comparação com a safra 2023. É o que indica a edição de abril do Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA), divulgado na terça-feira (14/5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos casos do sorgo e do tomate, por exemplo, a LSPA aponta para o aumento do rendimento médio, resultando em altas na produção de 5,8% e 27,1%, respectivamente.

Secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em substituição, João Asmar Júnior destaca que a atuação do Governo de Goiás é crucial para impulsionar esse crescimento da produção agrícola. “Por meio de políticas e programas de incentivo, o Estado tem fomentado o desenvolvimento sustentável do setor, promovendo a adoção de tecnologias modernas, a assistência técnica e o acesso a crédito para os produtores rurais”, explica.

Outros produtos com variação percentual estimada positiva são o arroz (7,2%), o feijão 2ª safra (4,7%), o girassol (15%) e a mandioca (4,1%), casos em que o aumento do volume está associado especialmente ao crescimento da área plantada.

Quanto à produção goiana de cereais, leguminosas e oleaginosas, o levantamento de abril estima que serão colhidas, em 2024, 31,72



Produção goiana de sorgo deve registrar crescimento de 5,8% este ano, segundo a LSPA

milhões de toneladas, em uma área de 7,37 milhões de hectares. O milho, o sorgo e a soja, os três principais produtos, somados, representam 97,8% da estimativa da produção e respondem por 96,6% da área a ser colhida.

A participação do estado na produção de grãos representa 9,7% do total do país, número que coloca Goiás em 4º lugar no ranking nacional, atrás apenas de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

VAZIO SANITÁRIO DA SOJA COMEÇA NO DIA 27 DE JUNHO EM GOIÁS

Thiago Antônio Espinosa/Embrapa

PORTARIA
ESTABELECIDA
PELO MINISTÉRIO
DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA MANTEVE
O PERÍODO ATÉ 24 DE
SETEMBRO EM SOLO
GOIANO

O vazio sanitário da soja em Goiás será mantido no período de 27 de junho a 24 de setembro em Goiás. A informação foi publicada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio da Portaria nº 1.111, de 13 de maio de 2024, que estabeleceu o período de vazio sanitário e o calendário de semeadura para a safra 2024/2025 em todo o território nacional.

Com essa confirmação de data, o produtor rural goiano poderá efetuar a semeadura da soja no período de 25 de setembro deste ano até 02 de janeiro de 2025, podendo cadastrar as lavouras no Sistema de Defesa Agropecuário (Sidago) até 15 dias após o término do calendário de semeadura.

É importante ressaltar que a prorrogação do calendário de semeadura da soja na safra 2023/2024, que estendeu até 12 de janeiro deste ano em Goiás, aconteceu em caráter excepcional devido às condições climáticas adversas, mediante pedido da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) autorizado pelo Mapa, o que não alterou o período do vazio sanitário para 2024, que segue o mesmo da safra anterior.

Durante os 90 dias de vigência do vazio sanitário da soja, o produtor precisa manter as áreas sem a presença da tigueria da soja, bem como cumprir a determinação legislativa que proíbe o cultivo da soja nesse período. Um dos objetivos é prevenir a ocorrência e evitar a proliferação da ferrugem asiática, já que plantas voluntárias que



Medida fitossanitária visa reduzir índice populacional da ferrugem asiática no campo

QUESTÕES CLIMÁTICAS

No final de 2023, após atender ao clamor do setor produtivo, a Agrodefesa conseguiu junto ao Mapa a prorrogação do prazo de semeadura da soja por dez dias além do estabelecido anteriormente pelo órgão. Com isso, os produtores goianos – que teriam que encerrar a semeadura em 02 de janeiro – puderam se dedicar ao replantio até o dia 12 de janeiro. A medida foi motivada pela forte influência do fenômeno El Niño no Estado, que ocasionou irregularidades das chuvas em Goiás, o que comprometeu o desenvolvimento da planta, levando muitos produtores a buscarem no replantio uma solução economicamente viável para suas lavouras.

nascem nas áreas cultivadas após a colheita da safra podem se tornar hospedeiras do fungo causador da doença, acarretando severos danos econômicos à produção da próxima safra.

Em nome da Seapa, o secretário em substituição João Asmar Júnior reforça o pedido aos agricultores para que eliminem todas as plantas vivas da safra anterior. “A medida é benéfica para os próprios produtores, já que o resultado esperado é o atraso no surgimento da ferrugem na safra seguinte, o que reduz o número de aplicações de fungicidas, diminuindo gastos com a obtenção e a com mão-de-obra para aplicação dos mesmos”, reforça.

FISCALIZAÇÃO

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, explica que a medida fitossanitária promove a economia da atividade agrícola e ganhos socioambientais. “Temos verificado em campo como os produtores estão mais conscientes da importância de se respeitar o vazio sanitário, ao cumprirem o calendário definido pelo Governo Federal, e também as instruções normativas expedidas pela Agrodefesa sobre o assunto”, defende Caixeta.

DESENVOLVIMENTO

Na quarta-feira (15/5), os gerentes André Lousa e Christiane Amorim participaram de uma reunião, na sede da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), com representantes do Porto de



Suape, para discutir as potencialidades de Goiás na cadeia produtiva de grãos e explorar oportunidades de investimento e melhorias logísticas para nossos distritos industriais. O encontro faz parte da preparação para a Centro-Oeste Export, uma feira de logística, infraestrutura e transporte que acontecerá em Goiânia, e reflete o compromisso do Estado em fortalecer a infraestrutura logística e expandir as capacidades de exportação do estado. O Porto de Suape, conhecido por sua eficiência logística, mas ainda não operante com grãos, está avaliando as possibilidades de integrar Goiás em sua rota de exportação.



ARROZ E FEIJÃO

Na segunda-feira (13/5), o secretário em substituição, João Asmar Júnior, participou do telejornal TJ Goiás, da PUC TV, onde falou sobre o abastecimento de arroz e feijão em Goiás no contexto da tragédia climática no Rio Grande do Sul. Ele reforçou que, graças à alta produção dos itens no estado, não há, a princípio, nenhum risco de desabastecimento ou necessidade de importar os produtos. Ele também destacou os principais municípios produtores do cereal e do grão no estado, sendo Flores de Goiás o que mais produz arroz, enquanto a produção de feijão é liderada por Cristalina.



SALDO POSITIVO

Na quinta-feira (16/5), a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, concedeu entrevista sobre as exportações goianas e o superávit da balança comercial do estado. Durante sua participação no telejornal TJ Goiás, da PUC TV, a gestora destacou que essa alta nas exportações é benéfica para o desenvolvimento do estado na medida em que promove estabilidade econômica, bem como a geração de empregos e o investimento em infraestrutura.



TECNOLOGIA

O Governo de Goiás lançou, na quarta-feira (15/5), o programa e-Goiás que, neste primeiro eixo, visa apoiar, fomentar e acelerar a transformação digital nos municípios goianos. O programa tem como objetivo utilizar tecnologias digitais para resolver os principais problemas dos municípios e das pessoas que vivem no estado. A iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (Secti), desenvolvida em parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Pública (Ibap), espera ajudar os municípios a resolver desafios estruturantes para alavancar seus desenvolvimentos econômicos e reduzir a pobreza em Goiás.



SAÚDE

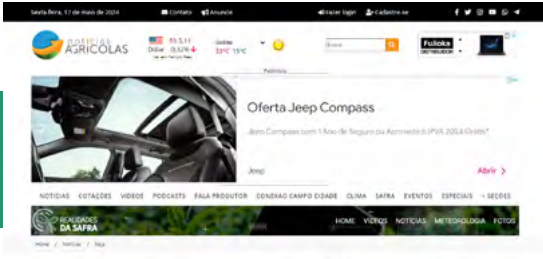
O Hospital Estadual Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), uma unidade do Governo de Goiás em Jataí, recebeu a Certificação de Eliminação da Transmissão Vertical de HIV. O reconhecimento dado pelo Ministério da Saúde (MS) foi conquistado após o município ter cumprido todas as metas estipuladas para a certificação. A Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical é uma das estratégias do Ministério da Saúde de fortalecimento da vigilância em saúde e aprimoramento das ações de prevenção, diagnóstico, assistência e de tratamento das gestantes e das crianças.



DOCUMENTAÇÃO

A Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social (Seds), em uma ação do Goiás Social, ofereceu atendimentos durante a Semana Nacional do Registro Civil, no Centro Pop, unidade da Prefeitura de Goiânia. O objetivo da iniciativa é regulamentar a documentação de pessoas em situação de rua, indígenas e privadas de liberdade. A Seds participou do evento com o Balcão da Dignidade, ofertando atendimento a migrantes e refugiados; distribuição de absorventes do programa Dignidade Menstrual; corte de cabelo solidário; além de informações sobre o Passaporte da Pessoa Idosa, Passe Livre da Pessoa com Deficiência e Carteira do Autista.

SEAPA NA MÍDIA



Empresa chinesa de biofermentação pode investir R\$ 2 bilhões em Goiás

Em reunião com o governador em exercício, Daniel Vilela, representantes da Fufeng Group apresentaram projeto para instalação de fábrica de bioinsumos a partir do milho.

AGROBAND



Empresa chinesa pode instalar fábrica de BIF na Boa Vista

Executivos chineses representantes da Fufeng Group, líder global em biofermentação, se reuniram com o governador em exercício, Daniel Vilela, para apresentação de um projeto de expansão da empresa. No encontro, realizado no final de março em Brasília, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, os investidores afirmaram que o aporte para a construção de uma nova planta fabril pode superar US 400 milhões, o equivalente a mais de R\$ 2 bilhões.

- Compartilhe no WhatsApp
- Compartilhe no Telegram

A empresa chinesa, que tem o milho como principal matéria-prima para seus produtos, voltou seus olhos para terras goianas em razão de o estado se destacar na produção do grão. A companhia já iniciou os levantamentos em diferentes regiões da América do Sul, entretanto, Goiás saiu na frente. "Vocês vieram ao local certo. Nosso estado está entre os maiores produtores, temos toda infraestrutura necessária para o escoamento e queremos tornar Goiás a melhor opção para investimentos chineses", declarou Daniel Vilela.

Destaque



Safras de tomate industrial 2023-mat e de vazio sanitário e plantio da soja na safra 2024/2025

Durante a apresentação do projeto chinês, o governador em exercício demonstrou entusiasmo e comprometimento em facilitar o processo de instalação do empreendimento.

"Queremos agradecer nessa discussão de trabalho para Goiás. Aqui temos benefícios fiscais, garantia de segurança jurídica e política para fazer do nosso estado o endereço para expansão", afirmou. A empresa não definiu o município de maior interesse.

A Fufeng Group atua em diversos setores-chave da indústria, incluindo nutrição animal, alimentos e bebidas, farmácia, saúde e bem-estar, além do setor de petróleo e gás. A nova estrutura deve ter capacidade anual de produção de 120 mil toneladas de tremura e 180 toneladas de levedura de grau alimentício.

"Temos rica experiência neste setor produtivo e entendimento de investimento e mercado. Este é um projeto estratégico do grupo e ficamos felizes em ver o entusiasmo do Governo de Goiás com nossas perspectivas", disse o vice-presidente e gerente de investimentos no exterior da Fufeng Group, Bao Xin.

Veja também



Queremos agradecer nessa discussão de trabalho para Goiás. Aqui temos benefícios fiscais, garantia de segurança jurídica e política para fazer do nosso estado o endereço para expansão", afirmou. A empresa não definiu o município de maior interesse.

A Fufeng Group atua em diversos setores-chave da indústria, incluindo nutrição animal, alimentos e bebidas, farmácia, saúde e bem-estar, além do setor de petróleo e gás. A nova estrutura deve ter capacidade anual de produção de 120 mil toneladas de tremura e 180 toneladas de levedura de grau alimentício.

"Temos rica experiência neste setor produtivo e entendimento de investimento e mercado. Este é um projeto estratégico do grupo e ficamos felizes em ver o entusiasmo do Governo de Goiás com nossas perspectivas", disse o vice-presidente e gerente de investimentos no exterior da Fufeng Group, Bao Xin.

Veja também



Vazio sanitário da soja começa no dia 27 de junho em Goiás



Portaria estabelecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária manteve o período até 24 de setembro em solo goiano

O vazio sanitário da soja em Goiás será mantido no período de 27 de junho a 24 de setembro em Goiás. A informação foi publicada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio da Portaria nº 1.111, de 13 de maio de 2024, que estabeleceu o período de vazio sanitário e o calendário de semeadura para a safra 2024/2025 em todo o território nacional. Com essa confirmação de data, o produtor rural goiano poderá efetuar a semeadura da soja no período de 25 de setembro deste ano até 02 de janeiro de 2025, podendo cadastrar as lavouras no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago) até 15 dias após o término do calendário de semeadura.

É importante ressaltar que a prorrogação do calendário de semeadura da soja na safra 2023/2024, que estendeu até 12 de janeiro deste ano em Goiás, aconteceu em caráter excepcional devido às condições climáticas adversas, mediante pedido da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) autorizado pelo Mapa, o que não alterou o período do vazio sanitário para 2024, que segue o mesmo da safra anterior.

Durante os 90 dias de vigência do vazio sanitário da soja, o produtor precisa manter as áreas sem a presença da tigresa da soja, bem como cumprir a determinação legislativa que proíbe o cultivo da soja nesse período. Um dos objetivos é prevenir a ocorrência e evitar a proliferação da ferrugem asiática, já que plantas voluntárias que nascem nas áreas cultivadas após a colheita da safra, podem se tornar hospedeiras do fungo causador da doença, acarretando severos danos econômicos à produção da próxima safra.

O presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), José Ricardo Caixeta Ramos, explica que a medida fitossanitária visa reduzir o índice populacional da ferrugem asiática no campo, levando à economia da atividade agrícola e ganhos socioambientais. "Temos verificado em campo como os produtores estão mais conscientes da importância de se respeitar o vazio sanitário, ao cumprirmo o calendário definido pelo Governo Federal, e também as instruções normativas expedidas pela Agrodefesa sobre o assunto", defende Caixeta.

A gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rêzio e Silva, explica que desde 2004 a medida preventiva vem sendo praticada em Goiás. "É importante ressaltar que o vazio sanitário é uma ação que tem sua eficácia comprovada por pesquisas científicas", argumenta a gerente.



Produção de Tangerina movimentou R\$ 50 milhões em 2023, aponta Ceasa-GO

Goiás está em 7º lugar no ranking nacional, com 2,8% de participação na produção da fruta

Publicado em: 14.05.2024 às 09:02

Por: Karine Pereira



Trabalhadores colhem tangerina em fazenda localizada em Itumbera, no município de Itumbera, no Estado de Goiás

Goiás produziu 23,755 toneladas de Tangerina em 2023, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Produção Agrícola Municipal - 2023, divulgada pelo Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

A fruta contribuiu por diversas vezes no total da produção nacional - uma forma de se destacar. Com isso, o produtor goiano, além de garantir a qualidade da produção, também garante a sustentabilidade da produção.

No entanto, apesar de ser uma fruta muito produzida no Brasil, a tangerina não é produzida em todos os estados. Atualmente, a produção nacional é liderada por São Paulo, com 35,5 milhões de toneladas, seguida por Minas Gerais, com 24,5 milhões de toneladas.

No ranking nacional, Goiás está em 7º lugar, com 2,8% de participação na produção da fruta. O Estado de Goiás possui uma área de produção de 12,5 mil hectares.

Além disso, o cultivo de tangerina é uma das atividades de maior importância econômica para o produtor rural goiano, sendo responsável por gerar renda e emprego para milhares de pessoas.

A produção da fruta contribuiu para que o Estado de Goiás tenha um crescimento médio do Produto Interno Bruto (PIB) de 7,6% ao ano entre 2012 e 2023, segundo o IBGE. O Estado de Goiás possui um PIB de R\$ 180,5 bilhões em 2023, com uma população de 6,5 milhões de habitantes.

A Fatura de Produção é a primeira de uma série de documentos que o produtor rural goiano deve emitir para comercializar sua produção. Ela é emitida pelo produtor rural goiano e serve como documento de comprovação da produção.

Devido ao crescimento da produção de tangerina em Goiás, o Estado de Goiás possui um PIB de R\$ 180,5 bilhões em 2023, com uma população de 6,5 milhões de habitantes.

Goiás está em 7º lugar no ranking nacional

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias



linkedin.com/seapagoias

TRANSPARÊNCIA É
sinônimo de
QUALIDADE

A Seapa lançou
a **Plataforma
Aroeira**,
disponibilizando
informações do
agro goiano de
forma **integrada**

Explore a plataforma!